**NOTAS SOBRE A REPRESENTAÇÃO DE ARTISTAS NO CINEMA**

ZANINI, Victor da Silva[[1]](#footnote-1)

**RESUMO**

Este trabalho busca observar a representação da prática artística no cinema, analisando como as narrativas audiovisuais constroem imagens de artistas e de seus processos criativos, e os consequentes discursos que essas narrativas reforçam ou subvertem perante paradigmas da figuração de artistas na cultura de modo geral. Buscando articular a história da arte, a teoria e crítica cinematográfica, os estudos culturais, e os estudos de gênero, raça e representação, elenca-se uma série de filmes a fins de ilustrar e problematizar a forma como a arte e artistas são concebidos no cinema, considerando as nuances de gênero, raça e contexto social. Ao se observar como estas figuras de artistas são inseridas e desenvolvidas na narrativa e que papel a arte desempenha na performatividade e enredo destas personagens, pode-se melhor compreender de que modo estas representações reafirmam ou subvertem estereótipos e hegemonias. Duas questões centrais emergem dessa discussão: o contraste de diferentes representações que variam entre realistas e alegóricas, negativas e positivas, simplistas e complexas; e a forma como a autoria negra, feminina ou com conhecimento prático no campo artístico impacta a construção representativa nestes filmes. Enquanto figuras históricas costumam ser retratadas sob um viés romantizado ou alegórico e figuras masculinas são frequentemente vinculadas à genialidade ou à centelha divina, artistas mulheres tendem a ser representadas em estado de suspensão, liminaridade ou à margem do cânone. Da mesma forma, a presença de artistas negros no cinema oscila entre narrativas que os colocam como exceções e aquelas que reprisam sua invisibilidade histórica. Outros filmes desnaturalizam a prática artística ou utilizam a arte como simbolismo de exclusividade, distância e estranhamento. Problematizar essas representações impõe buscar formas do cinema contribuir para a ampliação das possibilidades de construção de imagens de artistas e da arte, evidenciando a importância de contra-narrativas na reformulação da história da arte e da cultura visual em outros filmes e representações que contemplem a diversidade da prática artística e a relevância de suas relações com gênero, raça e contexto social, e explorem a potência transformadora da arte, notabilizando seu papel na formação de identidades, na construção de conhecimentos, e no desenvolvimento dos meios sensoriais e intelectuais pelos quais compreendemos a existência. Abrindo espaço para o cinema enquanto ferramenta de visibilidade, subversão e resistência, e para um outro devir da experiência e da prática artística não só no espaço cinematográfico, mas no mundo como um todo.

**Palavras chave:** Arte e Cinema. Artistas. Representação. Gênero. Raça.

1. Mestrando do Programa de Pós-Graduação Mestrado Acadêmico em Cinema e Artes do Vídeo (PPG-CINEAV) da Universidade Estadual do Paraná (Unespar), campus Curitiba II/Faculdade de Artes do Paraná (FAP). [↑](#footnote-ref-1)